

O Centro Paula Souza se reinventa *para enfrentar a pandemia*

Págs. 4 a 6

Agenda 2030
*Um mundo melhor em
debate nas salas de aula*

Págs. 8 a 10

Aprendizado conjunto e gratificante



As medidas urgentes e drásticas para contenção da Covid-19 causaram grande impacto na Educação. A saúde de estudantes, professores e funcionários foi a preocupação primeira de todos os que atuam na área.

O Centro Paula Souza (CPS), enfrentando momentos jamais imaginados, juntou as forças e as competências de seus servidores e educadores para traçar os caminhos a se-

guir. Porque, sim, sabíamos que era preciso seguir em frente, cuidando das vidas da nossa comunidade, mas ao mesmo tempo garantindo aos nossos jovens o seu acesso aos estudos, o seu direito ao futuro.

O novo cenário trouxe enormes desafios. Tivemos de reorganizar as formas de trabalho e recriar processos pedagógicos para dar continuidade aos cursos. Mas o engajamento e o comprometimento da comunidade acadêmica foram igualmente gigantescos. Em poucos dias, criou-se um plano de contingência, os professores foram capacitados para usar metodologias inovadoras e soluções criativas surgiram em todos os departamentos.

Com orgulho e emoção, resalto ainda que, para muito além do plano educacional, o CPS se destacou de maneira extraordinária em uma das matérias mais preciosas nos tempos da pandemia: a solidariedade.

Nesta edição, você vai saber como o CPS se reinventou e como continua se adaptando às novas realidades, sem perder a sua tradição de ensino de qualidade. Tenho a certeza de que, para toda a nossa comunidade, vivemos um aprendizado conjunto e altamente gratificante.

Laura Laganá

Diretora-Superintendente



Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Edição e reportagem • Áurea Lopes

(Giusti Comunicação)

Projeto gráfico • Ana C. La Regina

Editoração • Ana C. La Regina

Capa • Fotos de divulgação

Jornalista responsável

Dirce Helena Salles - MTB 11.629

Assessoria de Comunicação - AssCom

Jornalistas • Cristiane Santos, Fabio

Berlinga, Ana Claudia Silva (estagiária)

e Giusti Comunicação

Designers • Ana Carmen La Regina,

Diego Santos, Fernando França, Marta

Almeida e Victor Zukeran

Núcleo de Informações • Roberto Sungi

Secretaria • Raul Albuquerque, Vitor

Rafael Alves (estagiário)

Redação

Rua dos Andradas, 140 - Santa Ifigênia

01208-000 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3324-3300

revistacps@cps.sp.gov.br

www.cps.sp.gov.br

[centropaulasouzasp](https://www.facebook.com/centropaulasouzasp)

[paulasouzasp](https://twitter.com/paulasouzasp)

[centropaulasouza.tumblr.com](https://www.tumblr.com/centropaulasouza)

Revista Centro Paula Souza - versão digital



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico

Um salto para o futuro

Aos primeiros alertas sobre o avanço do novo coronavírus, o Centro Paula Souza (CPS) começou a articular estratégias para resguardar a saúde de sua comunidade, preservando ao máximo a qualidade do ensino nas Escolas Técnicas (Etecs) e nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais. Com o agravamento da situação, o Governo do Estado suspendeu as aulas presenciais. Poucos dias depois, também precisaram ser fechadas as dependências administrativas da instituição.

“Tudo aconteceu muito rápido. O desafio foi enorme e diário. Mas o espírito de colaboração dos nossos servidores e docentes foi ainda maior”, avalia a diretora-superintendente, Laura Laganá.

A difícil e inusitada tarefa era recriar, no mundo virtual, de imediato e em pleno período letivo, os procedimentos de gestão e as atividades pedagógicas de uma rede educacional que abriga 300 mil estudantes, mais de 15 mil professores e cerca de 5 mil servidores administrativos, distribuídos por 339 municípios.

A primeira medida tomada foi a decretação do recesso escolar, entre os dias 23 de março e 21 de abril. Enquanto isso, equipes multidisciplinares, com participação de gestores, educadores e especialistas em tecnologia da informação desenhavam as “iníovias acadêmicas”, que se tornariam as novas “salas de aula” remotas.

Não se tratava apenas de conectar servidores, docentes e discentes para o trabalho e para os estudos online. Mas de trazer a todos a experiência mais próxima possível do ambiente presencial, para reduzir ao mínimo o impacto da mudança. Certamente, a virada não aconteceu por um passe de mágica. As dificuldades foram inúmeras, desde as demandas por infraestrutura até a necessidade de desenvolver e realizar capacitações específicas.

“Com a pandemia, demos um salto no processo de digitalização do CPS. Estamos desenvolvendo hoje a implan-

tação de um modelo que sonhávamos ter dentro de cinco anos. Graças à nossa condição especial, de instituição que abriga variadas áreas de conhecimento, tivemos apoio de professores e profissionais que trabalharam em conjunto, e em tempo recorde, para encontrar as melhores soluções”, ressalta a vice-diretora-superintendente, Emilena Lorenzon Bianco.

BOAS SOLUÇÕES

Entre essas boas soluções, foram adquiridos chips para oferecer a alunos que não tinham acesso à internet. A plataforma Teams, da Microsoft, parceira do CPS de longa data, foi escolhida como o ambiente virtual de aprendizagem e trabalho. Funcionários receberam treinamentos e materiais de apoio, como as Cartilhas do Teletrabalho e de Gestão Acadêmica, tutoriais e documentos de orientação.

Os professores de Etecs e de Fatecs também foram abastecidos com materiais de apoio e participaram de diversas capacitações (ver página 8). No site da instituição, um acervo de informações organizadas foi disponibilizado para fácil acesso de toda a comunidade escolar.

Enquanto toda essa reestruturação pedagógica acontecia, um profundo sentimento de solidariedade tomou conta das escolas e das faculdades. Mantendo sua vocação de interação com a comunidade e de prestação de serviço à sociedade, Etecs e Fatecs se envolveram em ações de ponta no combate à pandemia e no fortalecimento da saúde pública (ver página 4). “Os resultados foram muito além do esperado, beneficiando centenas de pessoas. Tenho certeza até de que evitando muitas mortes”, diz Laura.

Confira, nas próximas páginas, as ações que se destacaram no CPS para o enfrentamento a um dos maiores desafios vividos pela instituição. ■

Notas máximas na disciplina “solidariedade”

As ações foram brotando espontaneamente nas Escolas Técnicas (Etecs) e nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, em iniciativas que envolviam alunos, professores, diretores, funcionários e ex-alunos. Todos queriam ajudar, com seus recursos e habilidades, a enfrentar a pandemia do novo coronavírus. Em uma instituição como o Centro Paula Souza (CPS), que agrega tamanha diversidade de áreas de conhecimento, reunindo

especialistas em vários campos das ciências, o terreno para florescer boas ideias é pra lá de fértil.

E deu muitos frutos. Mais de 400 pessoas e cerca de 30 unidades participaram de diferentes atividades solidárias.

As primeiras contribuições vieram dos laboratórios de química. Logo no início da crise, as escolas começaram produzir álcool em gel, desinfetante, água sanitária e sabão. Em fevereiro, bem antes do recesso, a professora Pau-

la Cristina da Silva Fernandes, da Etec Conselheiro Antonio Prado, de Campinas, ensinou os alunos a fazer álcool em gel 70%.

Os 25 litros produzidos pela turma foram usados na própria unidade. Um mês depois, já com aulas suspensas, quando a Covid-19 avançava, ela voltou ao laboratório com um grupo de voluntários. Fabricaram outros 25 litros, entregues a funcionários terceirizados e ao Centro de Saúde Santa Mônica.

Não demorou para as comunidades locais, empresas e prefeituras aderirem aos esforços. Começaram a surgir doações de insumos. A Etec Professora Carmelina Barbosa, de Dracena, e a Fatec de Jaboticabal, por exemplo, receberam álcool 96% de usinas de suas regiões e converteram em álcool 70%. Até a primeira quinzena de junho, Etecs e Fatecs contabilizavam uma produção de mais de 1,5 tonelada de álcool em gel e 1,6 mil litros de material de limpeza – doados a hospitais, casas de repouso e organizações sociais.

Também se destacou, no CPS, a produção de máscaras e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Etecs e Fatecs confeccionaram, até a primeira quinzena de junho, mais de 15 mil máscaras de acetato e de tecido e 1,3 mil toucas, doadas para hospitais regionais.

Na Fatec Taubaté, educadores, alunos e ex-alunos dos três cursos superiores tecnológicos transformaram laboratórios e salas de aula em uma oficina colaborativa. Começaram com 275 máscaras de acetato (*face shield*), doadas a hospitais da região. Mas a produção deu um salto





Divulgação

Professores, alunos e voluntários trabalharam na produção de máscaras de tecido, de acetato (à esquerda) e álcool gel

ao receber um aporte de R\$ 80 mil, por meio de uma parceria com a Procuradoria do Trabalho de São José dos Campos, articulada pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) das Fatecs, e sob a mediação do Ministério Público do Estado de São Paulo. O presidente do DCE, Leonardo Argollo, conta que os estudantes ainda conseguiram arrecadar mais R\$ 1,4 mil. Com isso, foram fabricadas mais de 4 mil unidades.

Com uso de impressoras 3D, professores e alunos da Fatec Bauru também

se dedicaram à produção de máscaras de acetato. “Essa experiência criou uma rede de solidariedade e uma oportunidade de aprendizado transdisciplinar, que reúne conhecimentos dos cursos de Sistemas Biomédicos, Automação Industrial, Redes de Computadores e Banco de Dados”, conta o diretor da faculdade, Sebastião Gândara Vieira.

CONCERTO DE RESPIRADORES

Duas unidades do CPS trabalharam com equipamentos de respiração mecânica, essenciais no tratamento dos pacientes com insuficiência respiratória. A Fatec Sorocaba foi procurada pela empresa Toyota para apoiar um projeto de restauro de ventiladores. “Eles dispunham de espaço e pessoal, mas não tinham esse conhecimento”, conta o diretor da unidade, Luiz Rosa. Assim, três professores da faculdade integraram a equipe do projeto, participando da triagem dos equipamentos a serem restaurados e orientando os técnicos da montadora nos procedimentos do concerto.

Com o mesmo objetivo, o professor Luciano Patrocínio, da Etec Antônio de Pádua Cardoso, de Batatais, gravou um tutorial e disponibilizou gratuitamente na internet. No vídeo, ele explica como fazer a manutenção de respiradores com materiais e ferramentas de baixo custo. Coordenador do curso técnico de Mecânica, ele é fundador da ONG #Ajudar Sempre e também arrecada matéria-prima para a produção de protetores faciais, toucas e máscaras descartáveis. ▶

Carretas da costura

O CPS é parceiro do Governo do Estado no projeto de confecção de máscaras sociais de tecido, que recebeu investimento de R\$ 2,5 milhões doados pelos bancos Itaú, Santander e Bradesco. A iniciativa, lançada em abril, tem como meta confeccionar 1 milhão de peças, costuradas por profissionais das próprias comunidades, que são remunerados pelo trabalho. Até meados de junho, cerca de 250 costureiras e costureiros tinham produzido mais de 500 mil máscaras.

As oficinas estão sendo instaladas em unidades móveis de Confeção Industrial do Programa Via Rápida, promovido pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico em parceria com o CPS. Carretas com aproximadamente 60 metros quadrados foram equipadas com sala de aula, mesas de corte, máquinas de costura profissionais e tábuas de passar industriais.

O projeto também está funcionando em espaços disponibilizados pela Secretaria de Justiça e Cidadania.



Divulgação

Mapa da pandemia

Em Itapetininga, o combate à contaminação pelo novo coronavírus conta com uma arma digital: o Covidmap 19. Trata-se de um mapa *online* que reúne e organiza dados em tempo real sobre a doença. O mapa da pandemia, lançado dia 7 de abril, é resultado de uma parceria entre a Fatec Itapetininga e a prefeitura. A plataforma mostra registros de casos suspeitos, confirma-

dos, recuperados, óbitos e testes aplicados, segundo a localização de cada residência. Também aponta o percurso feito pelo paciente com suspeita da doença e sua rede de contatos para detecção de novos casos. Ao identificar as áreas mais atingidas, a Vigilância Epidemiológica envia carretas móveis e intensifica as ações de prevenção.

O professor do curso superior de tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) da Fatec, Jefferson Biajone, e o tecnólogo Tibério Santos atuaram juntos no projeto. “O sistema utiliza recursos de rastreamento georreferencial. É alimentado pelos funcionários da saúde que estão na linha de frente do atendimento e lançam os dados dos pacientes”, explica Biajone.



Reprodução

Uma preocupação das autoridades de saúde, no início da pandemia, foi a de reforçar a imunização ao vírus influenza. Professores e alunos dos cursos técnicos de Enfermagem costumam atuar nas campanhas de vacinação, todos os anos. Em 2020, a colaboração foi ainda maior. Foram montados postos de vacinação

em 12 escolas. Sob a coordenação de 35 educadores, mais de 190 alunos se juntaram aos profissionais de saúde dos municípios para vacinar mais de 8 mil idosos. Na Etec de Lins, dez alunos e ex-alunos, sob supervisão de quatro professores, participaram da vacinação pelo sistema *drive-thru*. Estudantes da Etec Sylvio de Mattos Carvalho, de Matão, ajudaram a vacinar militares e civis, bombeiros, guardas municipais e funcionários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e da Vigilância Sanitária.

Outra frente de combate à pandemia que recebeu contribuições dos cursos de Enfermagem foi a testagem para a Covid-19. Alunos e professores das Etecs Carolina Carinhato Sampaio, Mandaqui, Parque da Juventude e Uirapuru, todas da Capital, integraram um projeto do Governo do Estado de São Paulo para aplicação de testes rápidos em idosos, policiais militares, internos e funcionários do sistema prisional e da Fundação Casa. A ação teve suporte do Instituto Butantan, que forneceu os testes, da Cruz Vermelha e de um laboratório de análises clínicas. ■

Alunos de Enfermagem apoiaram ações de vacinação e testagem para Covid-19



Fotos: divulgação

Apps contra o vírus

Um projeto organizado pelo Centro Paula Souza (CPS), em parceria com a SAE Brasil, construiu uma ponte entre as teorias do conhecimento científico e as práticas solidárias da pandemia. Estudantes e professores foram convidados a participar, juntamente com desenvolvedores e outros profissionais do setor, do HackATrouble – uma maratona virtual de programação para desenvolvimento de soluções voltadas à prevenção e ao controle do novo coronavírus.

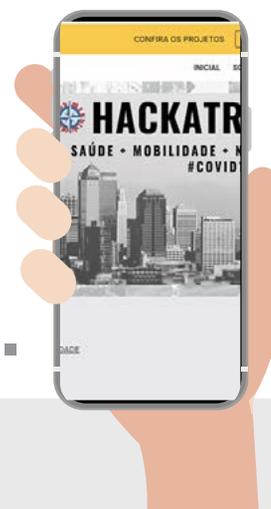
Totalmente *online*, desde a inscrição até a premiação, a maratona recebeu mais de 400 competidores, que participaram gratuitamente. Foram 48 horas sem interrupção, das 18h do dia 17 de abril às 18h do dia 19h de abril. As equipes, com 3 a 5 integrantes, dedicaram-se a criar aplicativos para reduzir os impactos da doença na sociedade. As categorias abrangeram quatro áreas: saúde, mobilidade, negócios e social.

Durante a jornada, os competidores tiveram a tutoria de mais de 100 profissionais do mercado, incluindo professores que atuam como agentes regionais da Assessoria de Inovação do Centro Paula Souza (Inova CPS). As atividades foram desenvolvidas na plataforma da Amazon Web Servi-

ces (AWS), utilizando os sistemas de gestão da Shawee e de *brainstorming* da Mural – empresas parceiras no evento.

Os 12 vencedores receberam prêmios e estão desenvolvendo seus projetos em um programa apoiado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A ideia é que os aplicativos sejam disponibilizados à sociedade sem nenhum custo.

O primeiro aplicativo a sair do papel, que teve apoio dos professores do CPS, já está disponível gratuitamente para hospitais e postos de saúde públicos e particulares de todo o Brasil. Batizado de MEDSctrl, o sistema faz a gestão do estoque de equipamentos de proteção individual (EPIs), medicamentos e outros suprimentos. Por meio de alguns cliques, o usuário pode conferir a durabilidade das peças e as datas para reposição. Também é possível cadastrar fornecedores, acompanhar processos de compra, fazer inventário de equipamentos com impressão de etiquetas em QRcode, consultar histórico de manutenções e solicitar chamados de assistência técnica. ■



Os vencedores do HackATrouble

SAÚDE	E-Atenção – plataforma para conectar profissionais de saúde por meio de videoconferências com pessoas que precisam de atendimento médico.	NEGÓCIOS	Mercado Futuro – plataforma para pequenos negócios terem acesso a crédito de forma rápida, por meio da venda de vouchers pré-pagos.
	MED Ctrl – sistema de gestão de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), suprimentos e outros recursos hospitalares com o intuito de não deixar faltar itens essenciais.		Lavora – sistema online que apoia micro empreendedores individuais no atendimento a demandas por EPIs e serviços de saúde.
	Atitude – programa de atendimento médico online para auxiliar médicos e pacientes durante a quarentena, evitando o contato físico e a propagação do vírus.		Feirinha Online – plataforma que cria lojas online e conexões entre comerciantes e consumidores, estimulando o comércio local e evitando grandes deslocamentos.
MOBILIDADE	Kolibri – plataforma conectar compradores e vendedores de EPIs com transportadores de carga aérea, utilizando aeronaves ociosas por conta da pandemia.	SOCIAL	RoçaEats – plataforma de comunicação entre produtores rurais instituições assistenciais e líderes comunitários com o objetivo de direcionar excedentes de produção agrícola para doação.
	VádeBus – solução para organizar o fluxo de passageiros de ônibus em que o usuário agenda e paga a passagem.		Health2Share – solução para auxiliar idosos a se manterem em casa durante a quarentena, fornecendo serviços gratuitos.
	DuzzClean – controlador de higiene de veículos que fará uma análise de quanto o ambiente interno está sendo higienizado.		Letters2Tomorrow – plataforma para resgatar o costume de enviar e receber carta para entreter os idosos durante o isolamento.



CPS conectado: *cinco anos em um mês*

A digitalização do Centro Paula Souza (CPS) é uma meta que vem sendo construída há algum tempo, promovendo, de forma gradativa, a automação de processos internos e o desenvolvimento de projetos de ensino híbrido. O objetivo era alcançar, daqui a cinco anos, um modelo consistente, com uma arquitetura tecnológica que integrasse gestão e práticas pedagógicas. Mas não foi possível esperar tanto. A chegada do novo coronavírus acelerou esse plano de repente. Suspensas as atividades presenciais na instituição, em meados de março, as equipes de coordenação tiveram apenas um mês – do recesso escolar – para recriar, no mundo digital, o complexo universo da educação profissionalizante.

Pouquíssimo tempo para planejar e executar tamanha transformação. “Montamos um verdadeiro QG, com times de competências variadas, que trabalharam praticamente 24 horas por dia, durante os 15 primeiros dias”, conta a diretora-superintendente, Laura Laganá. A primeira providência foi definir o ambiente virtual de trabalho e aprendizagem, adaptando as funcionalidades disponíveis às necessidades específicas do CPS.

“Nossa preocupação era que o aluno pudesse ter a experiência mais próxima possível da aula presencial. E que o professor se mantivesse como principal ator educacional, mesmo ensinando a distância”, relata Emilena Lorenzon Bianco, vice-diretora-superintendente.

A plataforma Teams, da Microsoft, foi escolhida como ferramenta de comunicação institucional. Na área administrativa, abrigou mais de mil usuários. Foram criados 110 mil grupos de usuários, equivalentes às turmas discentes. “Nas Etecs, temos mais de 460 mil usuários internos e, nas Fatecs, o número supera 160 mil usuários internos. Somos hoje o maior cliente da Microsoft no Brasil em volume de transações no Teams”, conta Ruben Pimenta da Silva Jr., responsável pela Divisão de Informática do CPS.

Entre os desafios de infraestrutura enfrentados com êxito, Pimenta cita ainda o reforço da segurança dos usuários, e o aumento da capacidade de processamento de informações. Outra medida estratégica foi a aquisição de mais de 20 mil *chips* de *smartphones*, doados a alunos que não tinham equipamentos adequados para acompanhar as aulas.

O recesso escolar foi aproveitado para capacitar servidores e docentes – a maior parte dos quais nunca havia tido contato com as novas ferramentas de trabalho. Em toda a instituição, cerca de 20 mil pessoas passaram por algum tipo de formação ou treinamento, em função do novo cenário educacional. “Compreendemos que deveríamos nos preparar para um reposicionamento dos profissionais e para uma renovação nas estruturas e metodologias de ensino”, explicou Lucília Guerra, responsável pelo Centro de Capacitação Técnica da Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec).

SUPORTE NECESSÁRIO

Foram capacitados multiplicadores, primeiro, nos núcleos regionais; depois, entre coordenadores pedagógicos e coordenadores de cursos. Estes formaram o pessoal administrativo e os docentes, em suas unidades. “As capacitações visaram preparar os professores para ter o suporte necessário no uso de diversos recursos e estimular a produção de materiais didáticos digitais”, informou André Braun, da Coordenadoria do Ensino Superior de Graduação (Cesu). Para reforçar o repertório didático, o CPS preparou um repositório de conteúdos de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs) e disponibilizou o acesso às capacitações feitas no Moodle desde 2017. Cartilhas, tutoriais e infográficos foram criados para apoiar os usuários no uso da plataforma.

As dificuldades existiram, em especial nos primeiros dias. Mas, na média, a adaptação do quadro docente aos novos tempos foi bastante positiva, na opinião do coordenador da Cetec, Almério Melquiades de Araújo. “Um diferencial do CPS é que há muito tempo já se faz capacitações de professores semipresenciais ou totalmente *online*. Boa parte dos docen-

A natureza não tem recesso

Uma das áreas mais tradicionais no CPS são as ciências do campo. Escolas técnicas rurais e faculdades com cursos voltados ao agronegócio formam muitos profissionais para o setor agropecuário. Nessas unidades, o desafio de enfrentar a pandemia teve um diferencial importante: algumas atividades não puderam parar, mesmo com o recesso.

Objetos de estudo e de práticas pedagógicas dos alunos, as plantações, os experimentos de cultivos e os rebanhos de animais precisaram continuar recebendo todos os cuidados. Assim, funcionários e estudantes se organizaram para manter as fazendas onde algumas unidades estão instaladas.

Com o objetivo de minimizar o trabalho braçal, na Etec Eng. Agrônomo Narciso de Medeiros, de Iguape, por exemplo, foi preciso doar a pequenos agricultores familiares mudas de hortaliças que os alunos iriam plantar. Também foram vendidos alguns porcos e a ordenha mecânica de leite foi interrompida, liberando os bezerros para mamar à vontade. A escola dispõe de bovinocultura, suinocultura, piscicultura, avicultura, viveiro de hortaliças e viveiro de árvores nativas.

Na Etec Augusto Tortolero Araújo, de Paraguaçu Paulista, foram vendidas 500 aves, que deverão ser repostas quando as aulas presenciais retornarem. Para dar conta do plantel de 70 cabeças de gado, com produção de 140 litros de leite por dia, dois funcionários da cooperativa-escola se revezam, com apoio do gestor da fazenda. Como a natureza não para, eles também cuidam das porcas que continuam parindo. “Temos que manter tudo funcionando dentro do possível, para retomar as atividades sem grande prejuízo quando os alunos voltarem”, afirma Lothar Alexandre Sartori Blum, professor e gestor da fazenda.





Divulgação

Cursos livres para todos

Com o isolamento social, cresceu a procura por estudos *online*. Essa é uma das frentes de atuação do Centro Paula Souza, que desde 2015 oferece uma gama de opções na modalidade Mooc (Massive Open Online Course – sigla em inglês para Curso Online Aberto e Massivo). Só nos dois primeiros meses de quarentena, cerca de 60 mil pessoas inscreveram-se em um dos 14 cursos livres ofertados gratuitamente pela instituição, no *site* mooc.cps.sp.gov.br.

Para fazer os cursos, que duram de 8 a 40 horas, dependendo do tema, basta preencher um cadastro. Os conteúdos ficam disponíveis na plataforma, para que o aluno acesse quando puder. Os materiais são dinâmicos, reunindo textos, vídeos, jogos, avaliações e exercícios. É possível optar por receber certificação.

Formação de Professores Mediadores para Educação a Distância foi o curso mais procurado no início da quarentena, com mais de 11,8 mil inscritos. Em segundo lugar ficou o curso Design e Photoshop, seguido por Gestão de Pessoas. Os cursos mais recentes, lançados em junho, foram de línguas estrangeiras: espanhol e inglês básicos.

tes já vivenciou um processo de ensino e aprendizagem virtual”.

AULAS “QUASE” NORMAIS

Mais acostumados a lidar com os *clicks* e as telas *touch*, os alunos não tiveram problemas com a nova sala de aula – que passou a ser a sala de casa, a varanda, o quarto, a cozinha, ao lado do cãozinho de estimação, dividindo a tela com o irmão mais novo... entre tantas outras situações inusitadas. Giovanna Alice Souza Moda, de 15 anos, aluna do segundo ano do Ensino Médio e do primeiro módulo do técnico de Açúcar e Álcool na Etec Professor Armando José Farinazzo, de Fernandópolis, confessa que teve medo de não conseguir se concentrar nos estudos em casa. No entanto, acabou ficando até mais focada: “Na escola, eu me distraía mais, com um monte de coisas. Agora, eu só tenho que prestar atenção na aula”.

As disciplinas teóricas estão sendo cumpridas e até reforçadas, uma vez que as atividades práticas tiveram de ser interrompidas. Rafael Ferreira Alves, coordenador da Cesu, esclarece que está sendo feito um planejamento específico para o segundo semestre letivo: “Vamos consolidar ações e práticas para a reposição de aulas que não puderam acontecer, assim como para aprimorar o processo de ensino híbrido”.

Como prova de que a inovação ganha força no CPS, eventos presenciais tradicionais na instituição foram adaptados para acontecer no mundo virtual. A Semana Paulo Freire, por exemplo, programação especial em homenagem ao educador, que agrega conteúdos aos estudantes, contou com diversas atividades na plataforma Teams e nas redes sociais. Palestras, debates, exibição de vídeos, lives e exposições fotográficas marcaram as comemorações em 37 Etecs, durante o mês de maio.

Também será realizado na modalidade *online*, em novembro, o VII Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico, que reúne trabalhos de professores das Etecs e Fatecs. Este ano, seguindo as diretrizes da instituição de alinhamento à Agenda 2030 da ONU (*ver página 11*), o simpósio terá como tema “Reflexões sobre as Transformações no Mundo”. Na edição passada, cerca de 400 pessoas participaram dos dois dias de apresentações, em que 42 docentes compartilharam suas práticas. ■

Educação *sustentável*

Um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. É assim que a Organização das Nações Unidas (ONU) define a Agenda 2030, que reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas mundiais para os próximos dez anos. A Educação tem tudo a ver com esse projeto, tanto como agente motor, capaz de gerar conhecimento para alcançar os objetivos, quanto como beneficiária das melhorias obtidas.

Por isso, essa causa, no Centro Paula Souza (CPS), tornou-se muito mais do que um conteúdo em sala de aula. Para o ano letivo de 2020, o projeto pedagógico de todo o Ensino Médio e Técnico foi alinhado à Agenda 2030, de forma que os ODS tangenciem os programas de ensino, as capacitações, as atividades e os eventos acadêmicos. “Temos muitas interfaces com os ODS. Educação de qualidade, que é o Objetivo 4; trabalho decente para todos, o Objetivo 8, são dois objetivos que estão no nosso DNA”, explica a responsável pelo Centro de Capacitação da Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec), Lucília Guerra. “A instituição também cumpre o Objetivo 17, que trata de

parcerias. Há anos já construímos currículos em conjunto com os setores produtivos”, acrescenta ela.

Exemplo dessa orientação, antes do recesso, alunas da Escola Técnica Estadual (Etec) Conselheiro Antônio Prado, de Campinas, desenvolveram o BioAbs, uma alternativa sustentável aos absorventes femininos. Resultado de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o projeto conquistou o segundo lugar no Prêmio Inovar Solvay Rhodia.

Porém, o isolamento social não foi impedimento para cumprir o programa. Mesmo remotamente, a Agenda 2030 foi lembrada em diversas Etecs, que promoveram atividades educativas virtuais para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho. A Etec Dr. Dário Pacheco Pedroso, em Taquarivaí, realizou palestras *online* com especialistas e oficina *online* de reciclagem de papel. Em Araras, os alunos da Etec Prefeito Alberto Feres assistiram vários vídeos para depois participar de debates. Nas Etecs de Vargem Grande do Sul e Padre José Nunes Dias, de Monte Aprazível, também houve palestras e debates virtuais. ■

Ação social no currículo

Também antes do recesso, no dia 11 de março, aconteceu o Primeiro Fórum de Ação Social e Educação do CPS, em que professores, diretores e outros servidores das Etecs e das Fatecs se aprofundaram no estudo de projetos de impacto social. Eles conheceram o projeto Litro de Luz, que produz artefatos ecológicos para levar iluminação de baixo custo a quem não

tem acesso a energia elétrica; o Banco de Alimentos, estratégia de alimentação para populações vulneráveis; a Artemisia, aceleradora de negócios sociais; o Sacola Tropical, projeto de geração de renda pela produção de sacolas; o Colab, aplicativo para participação social; e a rede colaborativa Causa Empreendedora. Teve quem veio de longe para o encontro, como o diretor da Etec Sylvio de Mattos Carvalho, de Matão, Carlos Alberto Diniz: “Eu procuro algo que possa inspirar a minha comunidade. Nós já temos essa vocação, desenvolvemos algumas ações, especialmente no curso técnico de Enfermagem, como coleta de leite e campanha de vacinação”.

O mesmo objetivo, de incrementar ações sociais em sua unidade, moveu a diretora da Fatec Barueri, Renata Giovanoni Di Mauro. Ela destacou que foi importante ver que “boas ideias não precisam necessariamente de recursos”, mas que também é possível “pensar um modelo de negócio de impacto social”.



Maratona de ações pela saúde e pela vida

Diversas Etecs e Fatecs mobilizaram-se em ações solidárias, reunindo coordenação, servidores, estudantes, ex-alunos e as comunidades locais para fazer álcool gel, máscaras, trabalhos sociais, entre muitas atividades de acolhimento à população na pandemia*.

Região Administrativa	Município	Unidade	Produção/Ação
ARAÇATUBA	Araçatuba	Fatecs Araçatuba Prof. Fernando Amaral de A. Prado	Polo na Campanha de Vacinação H1N1
BAURU	Bauru	Etec Rodrigues de Abreu	Pólo na Campanha de Vacinação H1N1
	Jaú	Fatec Bauru Fatec de Jaú	Confecção de 162 máscaras de acetato Confecção de 70 máscaras de acetato
	Lins	Etec de Lins	Professores, estudantes e técnicos formados pela unidade atuaram na Campanha de Vacinação H1N1
BAIXADA SANTISTA	Cubatão	Etec de Cubatão	Polo na Campanha de Vacinação H1N1
	Praia Grande	Fatec Praia Grande	Produção de 700 quilos de álcool em gel
CAMPINAS	Americana	Fatec Americana - Ministro Ralph Biasi	Confecção de 4 mil máscaras de tecido
	Amparo	Etec João Belarmino	Confecção de 100 máscaras de acetato
	Atibaia	Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi	Pólo na Campanha de Vacinação H1N1
	Campinas	Etec Bento Quirino	Confecção de 500 máscaras de acetato e 100 máscaras de tecido
		Etec Conselheiro Antonio Prado	Produção de mais de 700 quilos de álcool em gel e glicerinado, 300 litros de sabão líquido
	Itapira	Etec João Maria Stevanatto	Arrecadação de 200 quilos de alimentos, 30 cestas básicas, produtos de limpeza, cobertores e roupas
	Jundiaí	Etec Benedito Storani	Produção de 50 quilos de álcool em gel
	Mogi Mirim	Etec Pedro Ferreira Alves	Pólo na Campanha de Vacinação H1N1
CENTRAL	Pirassununga	Etec Tenente Aviador Gustavo Klug	Arrecadação de alimentos e 71 cesta básicas, conversão de caça-níqueis em 77 computadores, produção de álcool em gel, confecção de máscaras envio de mensagens para pacientes internados
	Matão Sta. Rita do Passa Quatro	Etec Sylvio de Mattos Carvalho Etec Manoel dos Reis Araújo	Professores e alunos atuaram na Campanha de vacinação H1N1 Professores e alunos atuaram na Campanha de vacinação H1N1
FRANCA	Batatais	Etec Antônio de Pádua Cardoso	Produção de 26.250 máscaras TNT laváveis, sendo 5 mil enviadas para o Amapá. Produção de 6.785 face shields, 1.300 toucas, aventais em TNT, adaptações de 286 máscaras de mergulho em máscaras VNI - ventilação não invasiva para UTI. Produção de 350 adaptadores para máscaras VNI. Produção de 500 litros de álcool gel e 1 mil luvas descartáveis. Restauração de 63 válvulas exalatórias para respiradores.
	Franca	Etec Doutor Júlio Cardoso	Pólo na Campanha de Vacinação H1N1
METROPOLITANA DE SÃO PAULO	Barueri	Etec de Barueri	Professores e alunos atuaram na Campanha de Vacinação H1N1
	Capital	Etec Abdias do Nascimento	Recebeu unidade móvel que produziu 9.859 máscaras de tecido
		Etec Prof. Adhemar Batista Heméritas Etec Carlos de Campos	Produção de 175 quilos de álcool em gel 70%
		Etec Carolina Carinhato Sampaio	Recebeu unidade móvel que produziu 17.275 máscaras de tecido Recebeu unidade móvel que produziu 16.357 máscaras de tecido.
		Etec Cidade Tiradentes	Estudantes deram apoio à aplicação de testes rápidos de Covid-19 em agentes da Polícia Militar, Civil e Técnico Científica
		Etec de Esportes - Curt W. Otto Baumgart	Recebeu unidade móvel que produziu 42.434 máscaras de tecido
		Etec de Heliópolis	Recebeu unidade móvel que produziu 27.601 máscaras de tecido
		Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira	Recebeu unidade móvel que produziu 41.057 máscaras de tecido
		Etec Irmã Agostina	Confecção de 1 mil máscaras de acetato
Etec Itaquera II	Pólo na Campanha de Vacinação H1N1 Recebeu unidade móvel que produziu 15.782 máscaras de tecido		

*Informações consolidadas até dia 5 de julho de 2020. Em agosto de 2020 este quadro será atualizado.

Maratona de ações pela saúde e pela vida

Diversas Etecs e Fatecs mobilizaram-se em ações solidárias, reunindo coordenação, servidores, estudantes, ex-alunos e as comunidades locais para fazer álcool gel, máscaras, trabalhos sociais, entre muitas atividades de acolhimento à população na pandemia*.

Região Administrativa	Município	Unidade	Produção/Ação
METROPOLITANA DE SÃO PAULO	Capital	Etec Mandaqui	Estudantes deram apoio à aplicação de testes rápidos da Covid-19 em agentes da Polícia Militar, Civil e Técnico Científica
		Etec Parque Belém	Produção de 180 litros de água sanitária e de 40 litros de detergente
		Etec Parque da Juventude	Estudantes deram apoio à aplicação de testes rápidos da Covid-19 em agentes da Polícia Militar, Civil e Técnico Científica
		Etec Paulistano	Produção de 500 quilos de álcool em gel
		Etec Raposo Tavares	Produção de 100 quilos de álcool em gel
		Etec Rocha Mendes	Recebeu unidade móvel que produziu 11.416 máscaras de tecido
		Etec Sapopemba	Recebeu unidade móvel que produziu 35.695 máscaras de tecido
		Etec Tiquatira	Recebeu unidade móvel que produziu 36.723 máscaras de tecido
		Etec Uirapuru	Estudantes deram apoio à aplicação de testes rápidos da Covid-19 em agentes da Polícia Militar, Civil e Técnico Científica
	Osasco	Etec Celso Giglio, Etec André Bogasian e Fatec Osasco	Campanha conjunta entre Fatec e Etecs. Arrecadação de 1,7 tonelada de alimentos, produtos de higiene pessoal e limpeza, cobertores e agasalhos.
Santa Isabel	Etec de Santa Isabel	Produção de 55 quilos de álcool em gel e de 50 litros de água sanitária	
Santo André	Etecs Júlio de Mesquita, Etec Rio Grande da Serra	Parceria Etecs Júlio de Mesquita e Etec Rio Grande da Serra - produção de 240 litros de desinfetante	
São Caetano do Sul	Etec Jorge Street	Arrecadação de 91 cestas básicas	
Taboão da Serra	Etec de Taboão da Serra	Pólo na Campanha de Vacinação H1N1	
PRESIDENTE PRUDENTE	Presidente Prudente	Fatec Presidente Prudente	Arrecadação de 2 mil quilos de alimentos
	Presidente Venceslau	Etec Prof. Milton Gazzetti	Confecção de 150 máscaras de tecido
	Dracena	Etec Professora Carmelina Barbosa	Recebeu o álcool 96% de duas usinas (alcooleiras) da região. "Essa matéria-prima é transformada em álcool 70% e convertida em gel", explica o diretor da escola, José Geraldo de Souza. Cada litro de álcool se transforma em, aproximadamente, 1,1 quilo de álcool em gel.
Oswaldo Cruz	Etec Amin Jundi	Produção de 175 quilos de álcool em gel e confecção de 1 mil máscaras de acetato	
RIBEIRÃO PRETO	Jaboticabal	Fatec Jaboticabal - Nilo Stéfani	Produção de 1,2 mil litros de álcool 70% líquido
	Santa Rosa de Viterbo	Etec Santa Rosa de Viterbo	Pólo na Campanha de Vacinação H1N1
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	Jales	Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho	Pólo na Campanha de Vacinação H1N1 e confecção de 150 máscaras de acetato
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	Cruzeiro	Etec Prof. José Sant'Ana de Castro	Apoio a campanha municipal de atenção a caminhoneiros, aplicando vacinas contra gripe e testes de glicemia e de pressão
	São José dos Campos	Fatec São José dos Campos - Prof. Jessen Vidal	Arrecadação de 200 peças de roupas e 100 quilos de alimentos. Confecção de 350 máscaras de acetato.
	São Sebastião	Fatec São Sebastião	Confecção de 3.428 máscaras de acetato e de 1,3 mil toucas
	Taubaté	Fatec Taubaté	Confecção de 4 mil máscaras de acetato
SOROCABA	Botucatu	Fatec Botucatu	Confecção de 950 máscaras de acetato
	Piedade	Etec de Piedade	Doação de 1.100 máscaras descartáveis e luvas de vinil, do estoque da unidade, para a prefeitura
	São Roque	Etec de São Roque	Alunos e professores atuaram na Campanha de Vacinação H1N1. Três professores e 4 ex-alunos atuaram em parceria com a Toyota, na manutenção de respiradores.
	Sorocaba	Fatec Sorocaba - José Crespo Gonzales	Confecção de 350 máscaras de acetato.



Seguir

Qualidade reconhecida

Como já é tradição, as Etecs apresentaram excelente desempenho no Enem 2019. Na lista das 100 melhores escolas estaduais do Brasil, aparecem 64 Etecs. Das 60 melhores escolas públicas do Estado de São Paulo, 37 são Etecs. Na Capital paulista, entre as 50 melhores públicas, estão 40 Etecs. E, mais uma vez, a Escola Técnica São Paulo (Etesp) conquistou o 1º lugar no ranking das escolas públicas da Capital, seguida pelas escolas técnicas Irmã Agostina (3º), Guaracy Silveira (4º) e Takashi Morita (5º).

A qualidade educacional do Centro Paula Souza (CPS) foi reconhecida também em abril deste ano, quando entrevistados em uma pesquisa do Instituto DataFolha apontaram, de forma espontânea, que as Etecs oferecem o melhor Ensino Técnico profissionalizante da cidade de São Paulo. O posto também foi ocupado, por empate, pelo Senai-SP.



Muito a comemorar em Sorocaba

Uma celebração dupla, em Sorocaba, marcou os aniversários de duas unidades do CPS. Dia 20 de maio, a primeira Faculdade de Tecnologia criada pela instituição completou 50 anos. Desde o curso inaugural – então chamado de Oficinas; hoje, curso de Fabricação Mecânica – a Fatec acompanhou as demandas da expansão do polo industrial da região, formando profissionais nas áreas automotiva, mecânica, logística e sistemas biomédicos, entre outras. Sediada em um *campus* com mais de 9 mil m², oferece graduação presencial e a distância a mais de 2,7 mil alunos.

Outra aniversariante foi a Etec Fernando Prestes, que dia 9 de junho festejou 91 anos. Criada em 1929 como Escola Profissional Secundária Mista de Sorocaba, começou ensinando artes domésticas, corte e confecção, bordado de flores e chapéus, tornearia, entalhe em madeira, fundição, serralheria e o curso ferroviário, em parceria com a Estrada de Ferro Sorocabana. Passou a ser administrada pelo Centro Paula Souza em 1982. Hoje, com mais de 1.800 matriculados, a unidade oferece Ensino Médio e Profissionalizante, presencial e a distância, em uma ampla gama de áreas, como informática, turismo, desenvolvimento de sistemas, administração, edificações, entre outras.



destaques



#Etec Irmã Agostina

E deu Agostina de novo! 🙌 Pelo segundo ano seguido, a Etec vai representar o Brasil na competição internacional do Prêmio Jovem da Água de Estocolmo, organizado no Brasil pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). 🏆 Os alunos @Daniel Santos e @Iago Martins, do curso técnico em Química, venceram a etapa nacional com um trabalho que descobriu, na casca da laranja, uma substância capaz de substituir agrotóxicos usados para eliminar a turbidez da água. O planeta Terra agradece, garotos! 🙏



#Etec de São Paulo + #Fatec Americana + #Fatec Taquaritinga

Um desafio lançado pela Nasa não é pouca coisa, não. 🚀 Mas nossos alunos encararam e se deram bem. 1. O fatecano @Jheimis Santos da Silva e a etecana @Luiza Amaral desenvolveram um purificador de ar que ajuda combater o novo coronavírus 🤒 e conquistaram o 2º lugar na etapa brasileira do Nasa Space Apps Covid-19 Challenge. 2. Vencedores do International Space Apps Challenge, @Ariel Betti, @Eduardo Ritter, @Felipe Tanso, @Joana Ritter e @Ricardo Ramos criaram um app para detectar óleos oceanos. 🐟



#Etec Profª Ilza Nascimento Pintus

Já imaginou ter um nanossatélite que estuda tempestades violentas 🌩️ e previne danos como os causados pelo tornado que atingiu o Sul do País, em junho? Pois os alunos @Juno Higgeti, @Rafael César e @Vinicius Barnabé estão pensando seriamente nisso, 🤔 desde que conquistaram sua classificação para o CubeDesign, competição latino-americana organizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A equipe desenvolve o projeto, que será apresentado na competição, no próximo ano! Boa sorte pra eles! 🍀